

## NAZARÉ – 50 ANOS DE TRABALHO EM NOME DE JESUS

Por Cecília Fazzini, Maria Consolação e Michele Alves

Um ano atípico, um tanto caótico, mas, também, o ano da comemoração dos 50 anos do nosso Grupo Socorrista Maria de Nazaré. Um grupo autenticamente socorrista, uma casa de amor, que acolhe e oferece amparo espiritual a quem necessita, bem como aos seus trabalhadores.

Irmanado em Maria de Nazaré, patrona da nossa casa, o GSMN se consolidou ao longo desses anos de muito trabalho, em nome do nosso Mestre Jesus, colaborando ativamente nos âmbitos espiritual e social, em parte da região Sul da cidade de São Paulo.

É com grande alegria que cumprimos a missão de dar continuidade ao que foi realizado até agora, contando com dedicados trabalhadores, que sempre foram fundamentais no planejamento, elaboração e realização das atividades desta casa bendita, empenhando muita energia no desempenho de seus afazeres.

E, neste ano em que situações sanitárias e de saúde atípicas, devido à pandemia da COVID-19, provocou a suspensão temporária das atividades na nossa casa, foi exatamente essa maturidade que tornou possível dar um passo maior para a evolução do GSMN, dando voz a seus representantes, pelos meios digitais atuais.

A rápida inserção da tecnologia nas ações do GSMN permitiu novos trabalhos como forma de levar consolo aos corações aflitos, nesse difícil período. E foi, mais uma vez, o trabalho despendido dos nossos trabalhadores, na adaptação a essa inovação, que abriu as portas do Nazaré para o olhar digital que temos agora.

Cinco décadas de trabalhos, deram ao GSMN a capacidade de demonstrar a solidez desta instituição, sem esquecer o comprometimento com o Evangelho de Jesus, com a Doutrina Espírita e com o amor ao próximo, por meio da empatia e da caridade.

### Socorristas em tempo real – a via digital

Março de 2020. Trabalhadores e assistidos tiveram de acatar a realidade do isolamento, por conta da pandemia causada por um vírus novo e desconhecido. Mas, a casa de acolhida e propagação do Evangelho não se deteve, e seus voluntários encontraram, na via da comunicação digital, forma de prosseguir ligados por meio da fé. Palestras e vibrações em *lives* pelo Facebook, assim como o Evangelho ensinado pelo Youtube, comunicações pelo site e por outras mídias digitais deram prova do quanto os verdadeiros discípulos de Jesus, que atuam na nossa casa, estão dispostos a manterem-se no trajeto do

que o Mestre sempre preconizou: a caridade e o amor ao próximo.

Celso Freitas, palestrante do GSMN e de algumas *lives*, considera que as circunstâncias e o uso da tecnologia têm contribuído para ampliar o alcance das palavras de Jesus. “O próprio desejo da reforma íntima – que nos invoca a ter a clareza sobre o que Jesus nos orientou, o desejo de mudança e a capacidade de colocar em prática o modo de vida cristão – está presente, igualmente, quando utilizamos esse meio de divulgação que permite expandir as palavras do Evangelho”, avalia. A participação de cerca de 150 a 250 pessoas por *live* e as visualizações que atingem mais de duas mil, na opinião de Freitas, mostram o alcance dessa ação. Permitiu que pessoas que, mesmo antes, tinham dificuldades de se deslocar até a sede do GSMN e as que estão em pontos muito distantes, “se juntassem a nós em oração, aprendizado mútuo e fortalecimento de nossos laços, como irmãos que somos”.

Para o palestrante, a flexibilidade que a tecnologia nos empresta não nos dispersa da disciplina que a doutrina preconiza e nos mantém no amparo aos mais necessitados. E acrescenta, se sempre as vibrações alcançaram todas as casas Espíritas, hoje “os nossos próprios lares são os nossos templos de vibração, por conta da imposição do distanciamento”.



A presença na Internet, no entender de Edna Araújo, dirigente espiritual do GSMN, atenuou a carência de todos em ouvir a palavra do Mestre e manteve o grupo unido. “O estreitamento do contato permitiu que cada um se sentisse amparado, mesmo com o atendimento presencial suspenso temporariamente”, reconhece ela. No seu entender, os expositores mantiveram o alto preparo para apresentar os temas, que ganharam maior profundidade e que convidam à reflexão, emprestam esperança e aliviam as tensões diante dos novos desafios que se apresentam. “A possibilidade de reunir trabalhadores, seus familiares e assistidos com a ajuda da tecnologia – que abrevia as distâncias e os obstáculos – nos

Por Maria Consolação

## O ano de 2020 segue para seu encerramento repleto de ensinamentos

Nesta última edição de 2020, do **Jornal Fraternal**, podemos refletir sobre todo o aprendizado adquirido ao longo deste ano que, apesar de adverso, fez-nos olhar para as ferramentas tecnológicas de forma mais compreensiva, no intuito de manter e estreitar as relações com os trabalhadores e assistidos do nosso Grupo Socorrista Maria de Nazaré.

O ano atípico, em que foi necessário o afastamento social e o fechamento da nossa bendita casa por muitos meses, fez acelerar a nossa aceitação e desenvolvimento no uso dos recursos digitais inovadores para manter viva a nossa união, bem como, a nossa evolução nesta existência.

Foi assim que cumprimos com a nossa missão de levar consolo e amor aos nossos assistidos, levando a nossa voz por meios proporcionados pelo mundo cada vez mais digital em que estamos inseridos. Foi por meio da comunicação produtiva e constante em nosso site e redes sociais com informativos, *lives* e vídeos, que novos canais foram criados para levar informação e conhecimentos, além de ofertar a Doutrina Espírita que nos guia.

As lições advindas desse período foram gratificantes, principalmente, por ser o ano em que o Grupo Socorrista Maria de Nazaré completou 50 anos, uma data importante a se comemorar, como mostra o vídeo da nossa história, no nosso canal no YouTube.

Estes canais de comunicação são novos espaços que inserimos entre as tantas conquistas já realizadas pelo GSMN, tanto no âmbito espiritual, como no social. O avanço tecnológico chegou à nossa instituição com velocidade inimaginável, foi preciso para nos manter vivos na palavra do Mestre Jesus.

Trabalho não faltou neste período, ainda que tenha sido um ano inflexível, trouxe-nos força para continuar no auxílio a muitas pessoas que necessitavam, da maneira que nos foi possível. Com resiliência e empatia, em união com voluntários valorosos, os propósitos de caridade e amor foram renovados para 2021.

Nossa casa será reaberta em breve para receber a todos, pessoalmente, com o mesmo amor, para dar continuidade aos trabalhos comumente realizados. O que realmente queremos é levar apoio, assistência e proteção espiritual, acolhendo e atendendo aos nossos assistidos e levando o ensino da nossa Doutrina por meio das Escolas de Aprendizes do Evangelho, evangelizando e formando trabalhadores para servirem com caridade e amor.

A jornada do GSMN ao longo de suas cinco décadas foi marcada pelo objetivo de seguir evoluindo espiritualmente e moralmente, no propósito de trabalhar pelo próximo, acolhendo com amor e servindo a Jesus. 🍀

Norma Haddad – presidente do GSMN

## Nada é empecilho para os primeiros trabalhadores!

A segunda presidente do GSMN, empossada em 1º de março de 1972, foi a incansável Idelvia Motta Ferreira.

Idelvia, uma mulher baixinha, morena, transbordava vigor e, todos que conviveram com ela – eu inclusive, que trabalhei sob o seu comando no CH – diziam que o coração dela expandia amor para todos os lados.

Na época, segundo registro na ata da Assembleia Geral, o grupo de voluntários já prestava assistência a moradores da Alba, fazendo distribuição de sopa duas vezes por semana, assistência espiritual, orientação de gestantes na confecção de roupinhas para os futuros bebês, aula de moral cristã, aulas para alunos do curso primário, atendimento de receitas médicas.

Dona Maria, uma moradora da comunidade, sedia sua casa para os atendimentos. Mas o afluxo de pessoas cresceu tanto, que foi necessário procurar outro espaço, na própria comunidade. Idelvia, que segundo dona Carmem Diva, era chamada pelo grupo de “corretora de imóveis”, já que, a cada necessidade de conseguir um espaço maior ela é que ia a campo – e nunca voltava sem uma solução –, conseguiu uma garagem pouco maior que a casa da dona Maria. Ali, o grupo continuou trabalhando, por pouco tempo, como veremos nos próximos episódios, porque o público só aumentava...



Para encerrar o episódio desta edição relato um fato narrado por dona Carmem: o grupo ganhou, na época, uma perua Kombi bem velha e que tinha uma peculiaridade: só funcionava com a Idelvia na direção. Ninguém mais conseguia fazê-la andar. Dona Carmem conta que Idelvia, uma pessoa caridosa, com aquele coração transbordante de amor, entrava na perua para buscar doações, ia cantando bem alto e, no trajeto, recolhendo mendigos e doentes, e os levava para serem alimentados na pequena garagem ou para um posto de saúde. Detalhe: a perua se comportava muito bem... 🍀

torna ainda mais confiantes no trabalho como socorristas”, sentencia.

Vera Menezes, expositora e trabalhadora da Casa, destaca as dificuldades pessoais de se adequar aos recursos tecnológicos, mas reconhece: “com ajuda fundamental de outros trabalhadores foi possível viabilizar nossos encontros virtuais”. Ela, que, apesar de considerar mais confortável se dirigir às pessoas nas palestras presenciais, oportunidades em que consegue avaliar a receptividade do público, não deixa de salientar o papel das *lives*. “Se não tivéssemos essa alternativa, seria muito mais difícil, o sofrimento por estarmos distanciados seria mais intenso. Devemos agradecer a Deus por termos esse instrumento nas mãos.”



### Um passo... o outro... – a evolução necessária

Não somente agora, com essa aceleração nas tomadas de atitudes, em função da pandemia, o Nazaré precisou buscar soluções, para melhor adequação das atividades da casa a cada situação. Nesses anos, com o crescimento exponencial do público, fez-se necessário encontrar alternativas para melhor atender a essa demanda, não apenas com relação ao espaço físico.

Levando em conta toda a experiência e aprendizado adquiridos, a administração também teve de ir se adaptando aos novos tempos. Tornou-se inviável que apenas oito diretores, todos voluntários, portanto, contando também com suas responsabilidades profissionais fora do GSMN, administrassem de forma eficiente uma casa espírita da proporção do Nazaré, por onde passam, mensalmente, milhares de pessoas, entre trabalhadores e assistidos, considerando que esses mesmos diretores eram responsáveis pela administração da Unidade de Assistência Social, antiga “Casa 1”.

Uma das medidas implantadas, em 2015, foi o sistema de Comissões de Trabalho, em que voluntários teriam oportunidade de dedicar parte do seu tempo ao GSMN, de acordo com suas especialidades profissionais: Obras, Eventos, Comunicação, Recursos Humanos, Finanças e Limpeza.

Aldo Roschel, um dos diretores na época, explica: “A ideia da criação das comissões era dividir mais o trabalho e atrair o maior número possível de trabalhadores, envolvendo-os num compromisso maior. Não só o trabalho espiritual, que já desempenhavam, mas também o trabalho material, sustentando a nossa casa”.



Para Leonardo Vaitkunas, que também participou da iniciativa, “Além de gerar oportunidades para os próprios trabalhadores, a criação das comissões de trabalho abriu oportunidades para os assistidos que querem, de alguma forma, ajudar a Casa [como nas áreas de obras e trabalhos sociais]. Creio que esta abertura foi um incentivo para novas ideias que gerem oportunidades para voluntários ansiosos em doarem seu tempo em prol do próximo. [Gerou, por exemplo,] a criação deste jornal. Lembro de uma trabalhadora comentar que a leitura do nosso jornal em um ônibus, chamou a atenção de duas passageiras que quiseram saber a respeito da Casa. A criação das comissões, a criação dos programas de assistência na, então, ‘Casa 1’ e o jornal ampliaram as oportunidades de exercitar a caridade através do trabalho material”.



Assim, trabalhadores que, até então, não sabiam exatamente como participar mais das atividades não espirituais da casa, tiveram aberto o caminho. E, é importante ressaltar, que esta abertura só trouxe benefícios, não afetou, em nada, a disciplina que a administração de uma instituição religiosa e filantrópica séria requer.

Voluntária de primeira hora da Comissão de Comunicação,



Lilia Góes testemunha: “Participar das edições do Jornal Fraternal, trouxe para mim uma forma gratificante de continuar próxima aos trabalhos da casa, as trocas nas reuniões de pauta me aproximam dos textos relacionados à evolução espiritual, eu sempre aprendo um pouco com

os colegas. A realização do jornal me traz muita satisfação”.

Outra medida benéfica para a organização da administração foi a alteração do Estatuto Social do GSMN, ocorrida em 2019, que aumentou o número de diretores de oito para onze, sendo três deles para cuidar, exclusivamente, da Unidade de Assistência Social. Medida que possibilitou dar à nossa casa social a dedicação que ela requer, tendo em vista a importância dos trabalhos que já realiza e que devem ser aumentados, em função da precariedade que é cada vez mais crescente na comunidade.

### A tradição do trabalho social no Nazaré

Dona Carmem Diva costumava dizer que “Uma casa espírita, sem o trabalho social, é manca!”. No Nazaré, o trabalho social veio antes do espiritual e, excetuando o ano de 2017, quando, por motivos de ordem financeira, ficaram suspensas as atividades com crianças, na nossa Unidade de Assistência Social, o trabalho “pelo outro” foi um fator preponderante para

todos os que se preocupam com o bem-estar e o futuro dos irmãos menos beneficiados ou mais vulneráveis às vicissitudes da vida.

A ação de voluntários na integração UAS x Comunidade Alba é de um valor imensurável. E sempre há aquela preocupação: poderíamos fazer mais?!?!

Celia Scarabel, trabalhadora da casa, deixa claro o que representa para todos nós esse trabalho e como deve evoluir.



“Como já foi dito, o nosso GSMN se iniciou com o trabalho social. Senhoras dedicadas e sensíveis ao sofrimento do outro abriram as mãos e o coração para se fazerem mais próximas na colaboração. Hoje, com a ampliação do conhecimento sobre o trabalho social, compreendendo

do que o conceito de vulnerabilidade social é multifacetado e está muito além da pobreza, a presença da UAS na região da favela Alba é de suma importância. Que talentos trago e que podem ser oferecidos e compartilhados com aqueles com os quais caminho? Não como alguém que se vê superior, mas com quem posso contribuir e trocar, para que também perceba o seu talento e se veja capaz. A UAS oferece condições de sermos coerentes com o conhecimento ensinado na EAE, e é dever ser a demonstração ativa do que foi aprendido. Esse é o nosso compromisso com o trabalho na UAS.”

### Prontos para prosseguir...

Concluindo, é inevitável que se imponha uma reflexão: o que o futuro nos reserva? A recente experiência, imposta pela pandemia do COVID-19, deixa evidente que o futuro, por mais bem planejado que seja, está sujeito a imprevistos e desafios.

Tudo teve de ser repensado e adaptado. Afinal, nada poderia ser como era até então, tanto na casa espiritual, como na de assistência social. O GSMN se “repaginou” nesse episódio, de forma surpreendente e impensada até então, sem perder a sua essência, fundamentada no Evangelho de Jesus. Tanto na UAE como na UAS, as providências tiveram de ser tomadas com a urgência que o momento requereu, e sem a possibilidade de errar.

E isto nos permite uma certeza: o Grupo Socorrista Maria de Nazaré é uma fortaleza de amor, fraternidade e caridade, e assim permanecerá para sempre, sejam quais forem as circunstâncias! 🍀



## MUITO PRAZER

Por Cecília Fazzini e Michele Alves

### Amor e acolhimento aos que chegam

O trabalho da Orientação em nosso Grupo Socorrista Maria de Nazaré é aquele em que, assim como todos os outros, é oferecido muito amor, porém, por ser basicamente o primeiro contato com a nossa casa, receber aos assistidos com muito carinho e consolo é fundamental.



Cris e Philomena

E assim é a receptividade e o acolhimento da nossa trabalhadora Maria Philomena Henrique, que, há 34 anos, dedica parte de seu tempo à tarefa de orientadora no GSMN. Como um dos trabalhadores dessa edificante atividade, ela concorda que esta “é uma tarefa de muito aprendizado”.

“Grande parte dos assistidos vem a nossa casa com problemas difíceis, em busca de equilíbrio, consolo e acolhimento. Cabe a nós, da Orientação, inicialmente, recebê-los com muito amor”, diz.

Philomena contou ainda que a doutrina espírita foi um divisor de águas em sua vida, fazendo-a sentir Jesus verdadeiramente. E é a doutrina que dá sustentação para o seu autoconhecimento e auxílio para renovar os pensamentos, os sentimentos, as palavras e atitudes para acolher com carinho aos assistidos.

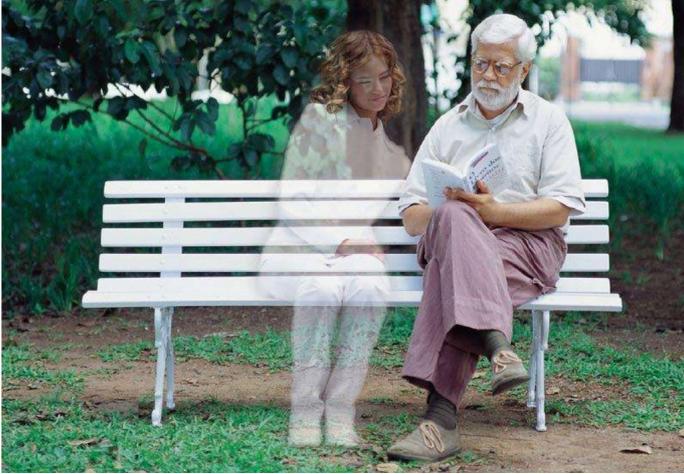
Uma das companheiras de Philomena, na Orientação, está no GSMN há 44 anos. Cristine Nara Prado, frequentou a Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE) integrando a 12ª turma. Fonoaudióloga por formação e há 35 anos atuando como voluntária em creches paulistanas, hoje ela é um dos pilares da equipe da Orientação do GSMN, às segundas-feiras à noite. Fiel e inspirada no Evangelho de Jesus, também atua junto aos jovens, às quartas-feiras.

“Em ambas as oportunidades de trabalho nos é permitido observar e acompanhar os aspectos positivos que a Casa de Maria gera na vida das pessoas, através das palestras e tratamentos”, testemunha Cristiane. Ela afirma que o GSMN foi a sua base e prossegue como sustentação para que continue orientando famílias e alunos.

Ciente do chamado que o Mestre faz a todos, ela relata: “recebemos os assistidos, cada um em seu momento da encarnação, com todos os tipos de problemas e dificuldades”. E, segundo salienta a veterana trabalhadora, cabe àqueles que ocupam uma cadeira na Orientação aconchegar, ouvir amorosamente e encaminhar a todos para os tratamentos da Casa, “que vão dar o suporte para que superem esse momento de vida, sejam eles jovens ou adultos”. Segura de que promover o bem do outro repercute amplamente na vida de quem se doa, ela resume o trabalho que realiza com um ensinamento: “o aprendizado que fica é que, em todas as vezes que nos dirigimos ao assistido, devemos ser o primeiro a ouvir e seguir em nossa conduta diária os princípios transmitidos”. 🍀

## BENFEITORES ESPIRITUAIS – QUEM SÃO E O QUE FAZEM

Por Nanci Premero\*



Vamos refletir sobre o que são os benfeitores espirituais. De acordo com o dicionário: **Benfeitor = que ou o que benfaz, que pratica o bem, que beneficia, ajuda ou favorece algo ou alguém.**

Um significado que pode atingir todos os seres, tanto encarnados como desencarnados, na esfera do nosso Planeta. Podemos nomeá-lo de várias formas: mentor, anjo de guarda, amigo espiritual..., porque todo aquele que se dedica ao bem, seguindo o Evangelho de Jesus, é um benfeitor.

São espíritos que, na escala espírita estão na categoria da 2ª Ordem / Bons Espíritos – quando já existe a supremacia do Espírito sobre a matéria, quando o desejo de poder e fazer o bem está na razão do grau que atingiram. (*O Livro dos Espíritos* – Perg. 107) Então, podemos afirmar que, a partir dessa ordem até as esferas mais superiores, os benfeitores espirituais atuam sobre a esfera dos encarnados, nos auxiliando, nos inspirando e mesmo nos protegendo das influências negativas, se assim quisermos, pois que tais Espíritos respeitam nosso livre-arbítrio.

Desta forma, Kardec nos auxilia a entender melhor as características que devemos almejar em nossa vida na matéria, até para nos tornarmos benfeitores aqui mesmo, auxiliando o nosso próximo e conquistando cada vez mais a simpatia dos bons Espíritos.

Jesus nos disse: **“Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou no meio deles” (Mt 18,20)**

Aprendemos que Jesus é o nosso Governador Espiritual e, assim, todas as vezes que nos sentimos em dificuldade, clamamos por Ele. Apesar da sua presença se irradiar em todo o Planeta, Jesus age por meio dos Benfeitores Espirituais para nos atender, dando chance, também, para a evolução de todos os Espíritos, em todas as esferas e em todos os graus.

Jesus atua sempre por meio de todos os Espíritos com o desejo do bem, portanto podemos desenvolver as virtudes

como paciência, bondade, caridade e, assim, estarmos agindo em nome do Mestre, ainda mesmo na nossa matéria.

Um dos maiores exemplos de Benfeitor Espiritual é o querido Dr. Bezerra de Menezes que, ao desencarnar, já merecedor de habitar esferas superiores, preferiu ficar entre nós para minimizar nossos sofrimentos e trazer conhecimento para todo aquele que desejar seguir o caminho do bem. E Dr. Bezerra age, também, por meio de Benfeitores para nos auxiliar, atendendo todos os pedidos que são chegados a ele.

Nunca estamos sozinhos, essa é a frase mais verdadeira em nossas vidas, nunca se sintam sós, existe e existirá sempre um Benfeitor Espiritual perto de nós – agindo conforme nossa autorização – para nos proteger de irmãozinhos que, por ventura, estejam a nos prejudicar ou a nos confundir. Esses irmãos Benfeitores, que tanto fazem pela humanidade, agem sempre, sem interrupção, porque quando o bem faz parte do ser, o trabalho é e será constante.

Emmanuel, em *Caminho, Verdade e Vida*, lição 131 – Homens e Anjos, nos diz:

**“Entretanto, o homem jactancioso (que ou quem se manifesta com arrogância e tem alta opinião de si mesmo; vaidoso, orgulhoso) está sempre rodeado pela ação benéfica de Espíritos iluminados e generosos, que, quanto mais revestidos de poder divino, mais se compadecem das fragilidades humanas, estendendo-lhes mãos acolhedoras para o caminho e jamais pronunciando juízos condenatórios diante do Senhor.”**

Dr. Bezerra de Menezes em uma de suas mensagens (site Verdade e Luz), nos diz: **“Existem benfeitores queridos que vos assessoram, que participam de vossas noites insones e das angústias de vossos corações. Aprendei a ouvi-los, sintonizando com esses anjos tutelares através da oração, pelo pensamento voltado para o bem”.**

Para finalizar, acreditemos sempre no bem maior e, apesar de muitas vezes, nos sentirmos sozinhos no mundo, mesmo rodeados de pessoas, vamos agradecer, pela nossa crença, acreditando que tem um amigo, benfeitor, anjo, seja lá qual for a palavra, intercedendo por nós junto a Jesus e nos auxiliando, nos fazendo companhia, nos momentos difíceis e fáceis também, nos ajudando e se confraternizando sempre.

Agradecemos e vamos dar autorização a eles para estarem sempre ao nosso lado, elevando os nossos pensamentos ao alto.

Que possamos fazer como nosso benfeitor, tendo paciência amor e bondade para com o nosso próximo, para que possamos nos tornar também benfeitores neste momento, no nosso Planeta. 🍀

# AS RELIGIÕES E A TECNOLOGIA

Por Antônio Carlos Saher\*



Redundante dizer o quanto a tecnologia favorece o processo educacional em todos os níveis. Em alguns casos, a tecnologia passou a ser uma extensão da sala de aula; em outros, a substituiu por completo, desde a formação básica até a formação acadêmica. Tais tecnologias renovaram e inovaram o ensino técnico e superior por meio da EAD (Educação a Distância).

Mas alguns amigos meus jamais se renderam às redes sociais, mesmo quando estas estavam no auge de sua popularidade. Criticavam a exposição excessiva, as manipulações de imagem e status, que sugeriam que todos éramos belos, ricos e felizes. O tempo acabou provando que, de certa forma, eles tinham razão, especialmente quando “forças do mal” aprenderam a usar as informações para... fazer o mal, claro. Todos sabemos dos inúmeros perigos e riscos deste ambiente. Todos os dias os noticiários nos apresentam novidades em termos de problemas causados pelos ambientes tecnológicos. De cartões de bancos a aplicativos de mensagens.

E no meio religioso alguma coisa também começou a mudar, com as pessoas cada vez mais conectadas e permitindo que a fé acompanhasse essa evolução. Já era possível carregar a Bíblia ou o Evangelho no *smartphone*, ter acesso a inúmeros aplicativos de estudos e inúmeros recursos para auxiliar em uma caminhada de fé. A íntima ligação entre religião e tecnologia atingia diretamente a forma com que as pessoas podiam aprender mais sobre religião, levando a mensagem dos livros sagrados além dos limites físicos.

Mas devagarzinho, algumas redes sociais acabaram entrando em decadência pelo mau uso que fizeram dela. Desde o exagero na exposição até disseminação de *fake-news*, para uso político ou outros interesses escusos. Isto já havia acontecido antes com outras formas de relacionamento social...

Mas eis que surge a pandemia!

Ficamos isolados, distantes de nossos afetos e de nossos melhores interesses. Do cinema, da escola, do clube... e da religião. O que seria de nós sem que pudéssemos nos “aglomerar” para orar? Onde muitos estivéssemos juntos para que aí também estivesse Jesus? Não foi o que Ele prometeu?

Ficamos um pouco perdidos e depressivos com esta situação, até que algumas iniciativas começaram a transformar esse cenário!

As relações entre mídia e religião, já eram recorrentes na pauta dos estudiosos do fenômeno religioso. Em escala global, encontramos diversos trabalhos que se debruçavam sobre as questões relacionadas com o uso de tecnologias por parte dos mais diversos segmentos religiosos. Por exemplo, o uso da TV amplificando os cultos religiosos. Os evangélicos foram os primeiros a explorar o mecanismo. Em seguida, a Igreja Católica, um pouco mais timidamente, também começou a usá-la com a transmissão das missas.

Os espíritas tinham alguma ação usando a TV, o rádio e muito pouco a Internet.

Mas isto foi mudando ao longo deste período de isolamento social. Testemunhamos, atualmente, uma intensa virtualização da vida cotidiana. De repente, a religião não é mais indiferente ao uso destas novas tecnologias, porque são elas que têm nos dado a sensação de que “*estamos reunidos em nome de Jesus*”, tal qual Ele nos orientou. “*Lives*”, palestras e aulas têm mantido viva a nossa fé, nossa religiosidade e, para surpresa até dos mais incrédulos, têm recuperado a credibilidade de mídias que até antes da pandemia, pareciam decadentes.

Os fiéis, agora internautas, têm acesso a conteúdos religiosos dos mais diversos, de uma forma bastante simples. Basta fazer uma busca na internet para que inúmeros conteúdos surjam como opções de resposta àquilo que buscam, em termos de informação, entretenimento, estudo, trabalho, espiritualidade e religião. Essas novas formas de interação e de contato com o conhecimento têm trazido benefícios e desafios às instituições religiosas, que, cada vez mais, correm contra o tempo para se adaptar aos novos contextos onde estão inseridas.

É preciso que estejamos atentos para continuidade do bom uso da tecnologia a favor da religião. A mudança de postura acerca do uso deve começar de cima para baixo. A religião precisa estar aberta para tais mudanças, buscando treinamento e capacitação de seus membros, que também precisam estar atentos ao desafio, visto que, grande parte de seus membros não são nativos digitais.

O evangelizador digital deve ser humilde e confiante, possuir amadurecimento intelectual, emocional e ético. Aberto às novidades, mas sempre questionando o novo e analisando. Nada, nunca, substituirá o “olho no olho”, a percepção e a sensibilidade individual, só possível na presença um do outro, mas podemos mudar o modo de ensinar e evangelizar.

Inúmeros religiosos mantêm conta nas redes sociais, como o Papa Bento XVI, que as usa para dar maior alcance às suas orientações. Aqueles que ocupam lugares de liderança têm percebido o potencial do bom uso da tecnologia e aprendido que este é um caminho sem volta. Aprendamo-lo! 🍀

# FANATISMO RELIGIOSO

Por Edson Uttone\*

## É possível a convergência das religiões no extremismo religioso atual?



Filosoficamente, a palavra fanatismo foi empregada, a partir do século XVIII, no mesmo sentido que *entusiasmo*, na Grécia antiga, ou seja, como inspiração divina que produz um estado de exaltação e a certeza de se possuir a verdade absoluta. Neste sentido, o fanático se crê possuído por Deus e, portanto, imune ao erro e ao mal. Nos séculos posteriores o *fanatismo* prevaleceu sobre *entusiasmo* e passou a indicar a certeza pretendida de quem fala em nome de princípios absolutos e que, por isso, carrega consigo a ilusão de que suas palavras sejam também absolutas.

O fanatismo existe na política, no esporte, mas ganha notoriedade na religião, graças ao seu caráter transcendental.

O homem tem vaga intuição de Deus e não compreende sua natureza íntima, o que facilita o surgimento dos intermediários para interpretar as coisas divinas. Com alguma faculdade mediúnica e grande carisma, estes não medem esforços para se apresentarem com falsos poderes, interpretam os livros sagrados de forma conveniente e estabelecem barreiras intransponíveis de aproximação com qualquer opositor de suas ideias. Para alguns fanáticos trata-se de fidelidade a toda prova que ignora objeções ou limites. Kahlil Gibran dizia que *“um fanático é um orador completamente surdo”*.

Todo fanático alimenta a pretensão de ter um exército de seguidores e, para tal, usa de método rigoroso de arregimentação. Começa pelo aliciamento cordial e promissor de satisfazer as aspirações dos interessados e o convencimento que é necessário esquecer conhecimentos e relações anteriores, com ruptura de laços afetivos com pessoas discordantes, incluindo familiares e amigos, e total obediência aos novos princípios. Importa o convencimento de que se está aderindo a um círculo fechado de membros detentores da verdade e da salvação. Assim vai se fazendo a lavagem cerebral, exigindo total submissão aos novos conhecimentos e obediência irrestrita, pois

são instruções divinas incontestáveis transmitidas por líderes espirituais em nome de Deus.

Exaltando os personagens centrais das religiões tradicionais como Jesus, Moisés, Alá e outros, os adeptos são induzidos a cumprir rotina diária de orações, jejum, peregrinações, uso de trajes, cabelos, barbas e adereços comuns. Isolam-se em ambientes onde abandonam sua identidade pessoal para assumir a identidade do grupo, e se prestam a cumprir qualquer tarefa para defender a verdade absoluta de sua crença.

Vários fatores colaboraram para surgir o fanatismo religioso, como a união do estado com a igreja, no ano 800, quando o Imperador franco Carlos Magno se uniu ao Papa Leão III e foi criado o Sacro Império Romano; a tomada de Jerusalém pelos muçulmanos; a Reforma Protestante que desencadeou várias guerras entre católicos e protestantes.

A história registra inúmeras tragédias geradas pelo fanatismo, como a promovida pelo pastor protestante Jim Jones, na Guiana, com mais de 900 mortes por suicídio; as mortes por heresia pelo Tribunal do Santo Ofício na Espanha, no século XV; as guerras religiosas entre cristãos e protestantes na Europa, nos séculos XVI e XVII; a noite de São Bartolomeu, em 1572, com o massacre de milhares de protestantes; a noite dos cristais, em 1932, quando os nazistas destruíram propriedades e assassinaram milhares de judeus e, já no século atual, o ataque promovido pela Al Qaeda às torres gêmeas em Nova York, com a morte de quase 3000 pessoas, e ainda outros ataques terroristas de fundamentalistas muçulmanos contra alvos diversos, todos motivados pelo ódio àqueles que discordam de suas crenças religiosas e políticas.

Diante de tanta intolerância, violência e mortes, como vislumbrar um horizonte de paz, tolerância e respeito mútuo pelas divergências?

Alguns filósofos apontaram como causa do fanatismo a falta da racionalidade no trato das questões humanas. Kant dizia ser uma transgressão dos limites da razão humana em nome de princípios. Voltaire afirmava que, quando o fanatismo gangrena o cérebro, a enfermidade é incurável. Nietzsche dizia que as convicções são piores inimigos da verdade do que as mentiras. John Locke defendia que só a tolerância seria capaz de se contrapor ao fanatismo.

O Espiritismo, doutrina baseada nos ensinamentos de Jesus e na fé raciocinada, tem fundamentos que podem ser adotados por todos os homens para uma convivência fraterna e pacífica. São eles:

- a. Autoconhecimento. Somos Espíritos imortais. A morte não é o fim, mas apenas o recomeço.
- b. Reencarnação. Todos os Espíritos têm múltiplas vidas para evoluir
- c. Igualdade. Todos são criados por Deus da mesma forma, isto é, simples e ignorantes. Simples na organização e sem conhecimentos, mas com o necessário para chegar à perfeição. Portanto, o que diferencia os homens é o desenvolvimento de sua potência. Não há seres privilegiados, apenas mais evoluídos intelectual e moralmente.
- d. A lei maior: “amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”.
- e. Deus se manifesta por leis divinas irrevogáveis inscri-

tas na consciência dos homens.

f. Deus não interfere na vida das criaturas para beneficiar ou punir, portanto, não há milagres nem castigos.

g. Deus não está nos templos, nas igrejas ou nas mesquitas, mas no íntimo de cada criatura e, portanto, ninguém precisa de intermediários para chegar a Ele.

h. Não há religião, nem povos, nem homens prediletos de Deus, todos são iguais.

i. Céu e inferno são estados de consciência e não lugares cósmicos.

j. Lei de causa e efeito. Tudo o que acontece ao homem tem uma causa provocada por ele, ou seja, tudo que semear, colherá.

Assim todo aquele que observar tais princípios, sem necessidade de abandonar suas convicções religiosas, viverá pacificamente com seu semelhante, pois jamais fará ao outro aquilo que não deseja para si. Terá consciência de que é livre e ao mesmo tempo responsável por aquilo que fizer ou deixar de fazer, pois a justiça divina fará retornar o bem ou o mal que tenha praticado. 🍀

*\*Trabalhador do GSMN*

## A MAIOR RAZÃO DO PRECONCEITO É A IGNORÂNCIA

*Por Octávio Caumo Serrano\**



Não me refiro à ignorância convencional que todos carregamos em maior ou menor escala, mas a ignorância da Lei de Deus, o criador das almas, todas com a mesma essência. Um espírito imortal que nasceu simples e sem qualquer conhecimento, para desenvolver-se e adquirir virtudes por meio de múltiplas vidas, em diferentes tipos de mundos, e que não é masculino nem feminino. É assexuado.

O início se dá em mundos primitivos e, a seguir, nos de provas e expiações, situação atual da Terra, onde, por meio de testes e renovação de experiências, adquirem sabedoria. Uns caminham mais rápido, enquanto outros vão mais devagar, até chegar aos mundos felizes. Isso se deve a um direito inaliená-

vel que Deus concede aos seus filhos e se chama livre-arbítrio.

Para o bom aproveitamento das experiências, é necessária a crença numa lei que atinge todos os espíritos: a **reencarnação**, que, num gesto infeliz, a igreja romana baniu de sua doutrina. O homem não chegará ao progresso espiritual que o aproxima da perfeição sem realizar todas as experiências possíveis de serem feitas nos mundos físicos, por mais diferentes que sejam suas densidades. Em seus múltiplos renascimentos, virá, a cada vez, de forma diferente. Ora nascerá homem, ora mulher; ora num país, ora noutra; ora será de uma raça, ora de outra. Por isso, homens ou mulheres, brancos ou negros, nativos ou estrangeiros, ricos ou mendigos, sábios ou alienados, árabes ou judeus, latinos ou saxônicos, são todos animados pelo mesmo tipo de alma e a cada vez que nascem vêm diferentes. Geralmente são os próprios preconceitos que induzem ao tipo de nascimento. Quem odeia precisa aprender a amar, incondicionalmente. Por isso renasce para conquistar experiências na condição que mais abomina.

Este conhecimento faria com que nem brancos nem negros tivessem preconceito um contra o outro, porque pode ter sido um deles; para completar o ciclo de conhecimentos, todos os homens já foram ou serão mulheres um dia. Dentro da carcaça física de todos nós há uma alma da mesma natureza, lutando para ser melhor. Logo, machismo e feminismo, como qualquer outro fanatismo, são evidências de ignorância quanto às leis da vida e do progresso.

O que cria tais situações de afastamentos na sociedade e faz com que ninguém se preocupe com o outro é a ideia de que a vida é uma só. Ela é realmente uma só, da alma, desde que fomos criados como espíritos, mas vivida em diferentes etapas de vivência física para aprimoramento e aprendizado. Fomos informados que é preciso aproveitar a vida porque morremos e fica tudo aqui. Afirmam que depois da morte vem o nada ou fantasiosas promessas de ficar ao lado de Deus em permanente contemplação, sinônimo de ociosidade. Há 1500 anos nos dizem mentiras e querem consertar as personalidades sem nos dar motivos para sermos melhores. Se vamos morrer e tudo vai se acabar, por que aprimorar-nos, por que ser solidários, por que ser honestos?

Vamos torcer para que alguém lúcido da cúpula dessas doutrinas reveja seus conceitos e recoloca a reencarnação entre os seus dogmas como indiscutível verdade. Ficam dispensados até de um pedido de desculpas. Só assim o homem sentirá que vale a pena aprimorar-se, porque não vai desaparecer no túmulo, debaixo de uma pedra fria legendada com um belo epitáfio, na maioria das vezes mentiroso ou bajulador. Que, como cristãos, se lembrem de Jesus, quando disse aos discípulos que Elias havia voltado como João Batista sem que eles o reconhecessem. Falava, é claro, de reencarnação, o que já ensinara a Nicodemos (João 2.23/3.21). Por que eles se dizem cristãos, mas não creem em Jesus?

Senhor, escutai a nossa prece! 🍀

*\*Dirigente do Centro Espírita Essênios – João Pessoa – PB*

*(ocaumo@gmail.com)*

## Por que o Nazaré é a minha casa!

"O GSMN, para mim, é o colo do aconchego, a paz reparadora, o combustível para minha vida!" Alfredo Scalabrini

"Muito amor por essa Casa que nos abraça, nos pega no colo e nos ensina a seguir pelo caminho do bem!" Sônia Junqueira

"Foi o GSMN que abriu meus horizontes e pude vislumbrar um mundo em que quero estar nessa progressão. No GSMN, me reconheci." Anali Siscart Toledo

"A Casa Maria de Nazaré acolhe com AMOR e ORAÇÃO, nos beneficiando com bênçãos de luz."

Sandra Maria Anduono

"GS Maria de Nazaré, vocês são a alegria em Meu coração!"

Katia Victorino Mathey

"Amo a Casa, nela me refiz, cresci e senti que o amor jamais nos abandona!" Ione Maria Barreto Leão

"Gratidão eterna a esta casa abençoada pelo aprendizado, por ter iniciado minha reforma interior e me despertado para o trabalho na seara do mestre Jesus." José Dijalci Almeida

"Agradeço a Deus todos os dias porque, por acréscimo de misericórdia, permitiu que meu mentor me levasse para o GSMN. Fiz a Escola de Aprendizes do Evangelho e minha reencarnação passou a valer a pena. Dirigentes, expositores, companheiros são exemplos vivos de Caridade e Amor. Mil vezes muito agradecida, Mãe Amada de Nazaré, por ter sido acolhida na Casa que recebe o Teu nome." Josefina Rita Brambilla

"O Nazaré começou como um refúgio; tornou-se uma escola de autoconhecimento; hoje, me orienta e direciona para tentar ser uma pessoa melhor." Maria Consolação da Silva

"Agradeço ao GSMN por conhecer o Evangelho de Jesus e hoje poder declarar meu amor à casa e me sentir feliz de estar entre todos." Leonardo Borelli

"O GSMN é meu lar, meu porto seguro." Telma Arré

"Casa querida, porto seguro, onde me sinto acolhida."  
Déa Maria

"O GSMN é onde comecei a preencher o vazio que existia em mim, com o conhecimento e trabalho, assim Jesus se enraizou, de fato, em meu coração e em minha vida. O grupo é meu porto seguro." Nanci Premero

"Jesus é o caminho, a verdade e a vida e, na Sua sabedoria, Ele coloca vários faróis para direcionar os sofredores. O GSMN foi e é o meu farol, minha direção, meu suporte. Gratidão a todos que fazem parte desta casa bendita." Aldo Roschel

"O que posso dizer? Casa de amor, carinho e aconchego para mim!" Alayr Iaquali

"Grupo Socorrista Maria de Nazaré: farol a refletir a luz divina em nossos corações! Gratidão eterna à casa que despertou em mim o desejo de viver, a cada dia, o Evangelho de Jesus."

Sônia Regina Neves Oliveira

"Nazaré, casa abençoada, foi o meu pronto socorro, foi a minha escola e hoje é a minha oficina de trabalho, que me sustenta e me fortalece. Minha eterna gratidão." Edson Outtone

"A casa que me traz o conforto do corpo e da alma."

André Bozzo Mussolini

"Essa casa bendita me ensinou a ser cristã de verdade. Me ensinou que meu crescimento pessoal só depende de mim, do meu esforço para me reformar e evoluir. Muito amor por todo amparo e proteção que essa casa me ajudou a ter! Pelo incentivo a fazer o bem ao próximo e por todas as oportunidades de trabalho, só tenho gratidão!" Solange Cristina Dutra

"Todo meu amor e gratidão ao GSMN, por ter me acolhido com tanto carinho, respeito, dedicação e ter me ensinado a ser e fazer mais e melhor." Lídia M. Nicolau Backheuser

"Gratidão por ter propiciado o entendimento de que minha missão consiste em abrir os olhos e os ouvidos para todos."

Maria Cristina Miras Costa

"Amo o Grupo Socorrista Maria de Nazaré de todo o meu coração, porque ele mudou a minha vida. 'Quem te conhece não esquece jamais!'" Edna Leite de Araújo

"Expresso meu amor e minha gratidão ao G. S. Maria de Nazaré. Casa da mãe não tem nada igual, alegrias, tristezas e muito amor." Sandra Brasileiro

"Muito aprendi na Casa de Nossa Mãezinha Maria de Nazaré. Dentro desse aprendizado, clarifiquei meu entendimento sobre o que é a Caridade e o que é a Indulgência na prática espírita. Caridade é intensificar o bem que, por vezes, confundimos com filantropia. Indulgência é perdoar erros e culpas que, por vezes, confundimos com complacência." Eurico Scarabel

"Esta casa é uma bênção em minha vida, meu porto seguro." Eliane Leite Minhoto

"Gratidão! A vida é feita de escolhas, agradeço por ter escolhido o GSMN, para fazer parte da minha evolução espiritual. Casa abençoada!" Rita Mara Silva

"Se entrei, pela primeira vez, no GSMN, pela dor, hoje me faço presente por amor! O estudo constante da doutrina e a vontade de servir ao próximo são elos que se fizeram inseparáveis em minha vida. Parabéns a essa casa acolhedora e maravilhosa, nossa casa, nosso GSMN!" Wagner Ruiz Júnior

"O GSMN é o meu cantinho de paz e de amor, onde eu me encontrei e me transformei. É a minha 'casa' do coração!"  
Maristela P. Perez Azzam

"Meu coração serenou desde que conheci o GSMN, gratidão por este presente, Pai!" Claudia Farani Teixeira

"Bendita seja a Casa Socorrista Maria de Nazaré, que acolhe com amor e nos conduz à luz e aos braços do nosso querido Mestre Jesus. Minha eterna gratidão!" Rosimeire Correia Vacchi

"Gratidão eterna pelo amor, compreensão, afeto e ensinamentos preciosos." Maria Ignez Molina Sansone

"Desde sua fundação esta também é minha casa bendita de trabalho!" Aguida Bindo [no Facebook]

"Fui pela dor, fiquei por amor. Encontrei Jesus. Gratidão por todos esses anos de trabalho nesta casa bendita!"  
Rosa Maria Nogueira [no Facebook]

"Até hoje agradeço os ensinamentos que recebi, me fazem ver a vida com outros olhos..." Erda Nemitz [no Facebook]

"Estou longe de São Paulo, mas o Maria de Nazaré continua sendo a minha casa de aprendizagem e de trabalho..."  
Ivone Bollos [no Facebook]

"... Sinto muita falta dessa casa tão maravilhosa, que prega o amor e a paz." Noemia Sales [no Facebook]

"Mesmo distante, estou perto dessa fraternidade. Amor sem igual!" Ana Claudia Freire Zirlis [no Facebook]

"Meu repouso, meu trabalho, minha oportunidade de conhecer e cooperar. Consolação e aprendizado!"  
Vera Lúcia Menezes [no Facebook]

"A casa na qual conheci Jesus!" Emeri Garcia [no Facebook]

"Nossa casa! É assim que a sentimos. Onde pude obter meus conhecimentos iniciais do aprendizado da doutrina espírita..."  
Mariuza Andrade [no Facebook]

"Amo a nossa casa. Já tenho 25 anos frequentando e sempre aprendendo, cada vez mais."

Therezinha Pacheco Garzesi [no Facebook]

"Esta casa abençoada trouxe luz para minha vida e proteção dos seus mentores nos momentos mais difíceis da minha vida!"  
Marilza Câmara [no Facebook]

"Parabéns à casa que acolhe com carinho e amor!"  
Neusa Medeiros [no Facebook]

"... Sou muito grata pelo acolhimento, carinho, aprendizado e oportunidade de poder fazer parte dessa amorosa casa!"  
Márcia Beck Belli [no Facebook]

"Minha casa querida! Quantas transformações e quanto aprendizado..." Lídia Carvalho [no Facebook]

"Parabéns a essa abençoada casa e a seus trabalhadores!"  
Elisete Moretti Torres [no Facebook]

"Amo o Maria de Nazaré. Foi lá que comecei minha história, tentando ser espírita... e já vou completar 40 anos como discípula..." Dirce Panhota [no Facebook]

"Amo o Grupo Socorrista Maria de Nazaré. É o ar que respiro!"  
Nair Garcia

"Casa bendita que nos aconchega com amor e solidariedade. Amo e sou grata por conhecer essa casa bendita."  
Patrícia Sabbag Mendes

"Há quase 30 anos agradeço à essa nossa Casa, que sempre nos ampara e não nos deixar sentir a solidão ( mal do século)!"  
Bernardete Ap. Borges

"Minha casa amada, encontrei tudo que procurava, amor, amizade, trabalho, aprendizado, caridade, família, descoberta de minha pessoa, descoberta de Jesus e de um Deus maravilhoso. Gratidão. Parabéns pelos 50 anos." Solange Porto

"Há 9 anos cheguei como assistida ao Grupo Socorrista Maria de Nazaré. Iniciava-se a experiência mais valiosa da minha espiritualidade. Sou infinitamente grata à esta Casa iluminada pela oportunidade de, hoje, trabalhar pelo próximo e consolidar o alicerce da minha reforma íntima." Cecília Fazzini

"Gratidão! No GSMN, descobri o verdadeiro significado da palavra Solidariedade !!!" Márcia Elisa Araújo de Barros

" Sou grata ao Grupo Socorrista Maria de Nazaré pelo amparo enquanto fui estudante na casa. E por realizar trabalhos belíssimos de caridade onde pude entender o sentimento fraterno, de conexão, por todos que estão ao meu entorno." Lília Góes

## Como será?

Em abril deste ano, deparamo-nos com um dilema: como respeitar as normas de distanciamento social, impostas pela pandemia do COVID-19, sem deixar de olhar pelos assistidos da nossa Unidade de Assistência Social?

Sabemos que nada substitui o acolhimento e o aprendizado que as nossas crianças, gestantes e alunos dos cursos de Informática e Cidadania recebem durante as atividades presenciais na casa. Mas esta situação não era uma escolha nossa e nos cabia fazer o possível para minimizar os seus efeitos negativos.

Diante de um problema desta ordem, que resulta em consequências à vida de tantas pessoas, já que nossas atividades atingem não somente os assistidos diretamente pela casa, mas também seus familiares e todo o seu entorno, concluímos que tínhamos de fazer o mínimo possível, para amenizar esse sofrimento inesperado.



Pode-se dizer que seja uma medida assistencialista – e é –, mas concluímos que o mais urgente, no momento, seria não deixar que essas pessoas tivessem um prejuízo mais grave na sua alimentação e na sua higiene, até como forma de prevenção contra a doença.

Decidimos que iniciariamos uma campanha de doação de cestas básicas e kits de limpeza e higiene a essas famílias, cerca de 150, e a outras famílias da comunidade Alba, cerca de 250. Por quanto tempo poderíamos sustentar esta ação? Não sabemos, mas acreditamos que era possível e fomos à luta. Hoje,



graças ao trabalho incessante de voluntários (que estão presentes, incansavelmente, em todas as atividades de campo) e ao espírito de solidariedade de nossos trabalhadores, instituições e empresas, nossa campanha continua firme e forte. Até o fechamento desta edição do **Jornal Fraterno**, já havíamos entregado 1.957 cestas de alimentos e a mesma quantidade de kits de higiene, além de máscaras de proteção e álcool em gel.

Tivemos ainda a atenção para não deixar passar em branco datas especiais, como Páscoa, Dia das Mães, Mês da Criança, entre outras. Atitudes pequenas, mas que denotam um cuidado especial com nossos assistidos.

O que concluímos dessa lição? Que o fato de parecermos pequenos diante de entidades e instituições que se propuseram



a fazer algo pelos mais vulneráveis, e movimentam milhões de recursos, nós podemos, sim, fazer também a nossa parte, desde que tenhamos disposição, boa vontade e muito amor para dar.

Paralelamente, continuamos atendendo a gestantes. Se não era possível trazê-las pra o convívio e as palestras, pudemos atender às suas necessidade materiais imediatas. Neste período, 60 mulheres receberam enxovais completos para seus bebês, além da cesta básica e dos produtos de higiene.

Por último, podemos perguntar: até quando vamos conseguir sustentar esta ação? Não sabemos ainda, mas podemos afir-



mar, com toda a certeza que vem dos nossos corações, que será até quando for necessário ou possível. Sabemos que os efeitos negativos desta pandemia não vão terminar milagrosamente quando tivermos uma vacina. Nosso papel será estar a postos, acreditando que, ao minimizar a dor do outro, estamos fazendo um bem infinitamente maior a nós mesmos.

Nossa gratidão a todos que estão tornando possível esta ação de fraternidade e cuidado com o outro! 🍀

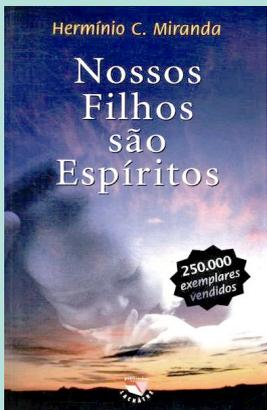
Por Maria Consolação

### LIVRARIA E BIBLIOTECA CIRCULANTE EDGARD ARMOND INDICA



**O Evangelho Segundo Mateus** – Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel – Com o objetivo de proporcionar nova e ampliada visão sobre o Novo Testamento, esta obra, parte da coleção *O Evangelho por Emmanuel*, traz uma coletânea com trechos do Evangelho com os comentários respectivos. A coletânea é obra de uma equipe de pesquisadores da Federação Espírita Brasileira, com a finalidade de tornar acessíveis os preciosos ensinamentos presentes no Novo Testamento, referentes ao estudo e interpretação da mensagem de Jesus. FEB Editora.

mentos presentes no Novo Testamento, referentes ao estudo e interpretação da mensagem de Jesus. FEB Editora.



**Nossos filhos são espíritos** – Hermínio C. Miranda - além do corpinho frágil com que iniciamos nossas vidas, existe um espírito imortal dotado de personalidade, maturidade e tendências que podem ser modificadas através da educação e dedicação dos pais. Este livro faz uma reflexão acerca do ser humano na Terra. Descubra como entender melhor seu filho. Dentre outras, o autor aborda questões como: É verdade que somos todos seres preexistentes? Já vivemos antes e até podemos ter conhecido nossos pais, irmãos e amigos de outras existências?

que somos todos seres preexistentes? Já vivemos antes e até podemos ter conhecido nossos pais, irmãos e amigos de outras existências?

Editora Lachatre.



**O Sermão da Montanha** – Rodolfo Calligaris – apresentados ao mundo há mais de dois mil anos, os ensinamentos do Cristo contêm princípios morais essenciais para a evolução dos indivíduos e da humanidade. Parte dessas lições está expressa no Sermão da Montanha, verdadeira síntese das palavras de Jesus, que engloba todas as suas considerações e merece estudo profundo e dedicado. Rodolfo

Calligaris apresenta, nesta obra, a riqueza de conteúdo sob a ótica do Espiritismo, com comentários atuais, breves e concisos. FEB Editora.

### **Parábolas e Ensinos de Jesus**

de Cairbar Schutel

*Quem nunca se sentiu confuso ou não teve qualquer dificuldade para entender o verdadeiro sentido de algumas palavras do Mestre?*

Publicado, pela primeira vez, em 1928, esta obra traz esclarecimentos importantes para entendermos as palavras de Jesus e entendermos que seu ideal, manifesto em parábolas e ensinamentos, foi demonstrar a existência do Espírito e sua sobrevivência após a morte do corpo, ao contrário do que se acreditava à época e que muitos ainda acreditam. E, ao procurarmos entender cada uma das parábolas comentadas por Schutel, temos a certeza de que Jesus está falando conosco, neste momento, e não apenas com seus seguidores de dois milênios atrás.

No preâmbulo, o autor diz que “é justamente quando o jugo se torna mais pesado, quando o caráter se deprime, quando a materialidade invade e domina a família e a sociedade, que os seres invisíveis acentuam a sua ação...”, e como nos prevenirmos? Instruindo-nos, procurando a essência dos ensinamentos do Mestre e incorporando essa essência que vai nos fortalecer moral e espiritualmente.

Jesus, em seus ensinamentos, buscou libertar os homens do jugo do dogma e excluir dos corações o espírito da dúvida, a dúvida sobre não saber de onde viemos, quem somos e para onde vamos. E para o Mestre, a religião, em vez de estar a serviço dos cultos e dogmas da igreja, deve ser um apelo à razão e ao sentimento, uma dupla essencial para dirimir dúvidas e conduzir o Espírito a destinos desconhecidos, mas imortais. “Publicando este livro, cujos ensinamentos provêm das nossas relações com os Espíritos que dirigem o Movimento Espírita, que se opera no mundo todo, temos por escopo esclarecer os homens de boa vontade, indicando-lhes a senda do Cristianismo, até agora conspurcado e vilipendiado por aqueles que se constituíram seus emissários e únicos representantes na Terra”, escreve Schutel.

O livro se divide em duas partes. Na primeira, o autor comenta e interpreta as parábolas de Jesus, mostrando como evidenciavam preceitos morais e levavam à compreensão das coisas espirituais. Questionado pelos discípulos sobre o porquê falar por parábolas, Jesus responde: “...falo por parábolas, porque vendo não veem; e ouvindo não ouvem, nem entendem. E neles se está cumprindo a profecia de Isaías, que diz: Certamente ouvireis, e de nenhum modo entenderéis. Porque o coração deste povo se fez pesado, e os seus ouvidos se fizeram tardos, e eles fecharam os olhos; para não suceder que vendo com os olhos e ouvindo com os ouvidos, entendam no coração e se convertam e eu os cure.”

Na segunda parte, o autor interpreta os ensinamentos de Jesus aos apóstolos e trechos de alguns dos seus sermões, inclusive do Sermão do Monte. 🍀

# EXPEDIENTE

Jornal Fraterno Maria de Nazaré, uma publicação do Grupo Socorrista Maria de Nazaré

Conselho editorial:

Celso de Freitas Neto, Celia Bergamini Savarese, Edson Arré, João Carlos Alba, Maria das Graças Pellerin, Michele Silveira Alves, Nelson Aparecido Alves, Norma Goussain Haddad, Raymundo Bekner, Ricardo de Arins Ehlke e Rogério Vieira da Silva

Jornalista responsável: Maria Consolação da Silva – Mtb nº 32906

Editora: Maria Consolação da Silva

Repórteres: Cecília Fazzini e Michele Alves

Apoio: Aldo Roschel, Antônio Carlos Saher e Sônia Junqueira

Fotografias: Cibele Botter, Maria Consolação e Sérgio Furtado

Projeto gráfico: Lília Goes

Diagramação: Lília Goes e Marize Kaminski

Marketing: Christiano Bem

Colaboraram com esta edição: Antônio Carlos Saher, Edson Outtone, Nanci Premero e Otávio Caumo Serrano

Grupo Socorrista Maria de Nazaré – Rua Vapabussu, 272 Jd. Aeroporto – São Paulo – SP CEP 04632-010

www.gsmn.com.br :: E-mail: jornalfraterno@gsmn.org.br

## Horário de Funcionamento do GSMN

Adultos: 2ª-feira 19h30 e 4ª-feira 14h30

Jovens (8 a 18 anos): 4ª-feira 19h30

Gestantes e crianças (0 a 12 anos): sábado 9h30

Palestra espírita com tratamento coletivo: 2ª-feira 20h às 21h e 4ª-feira 15h às 16h

Vibração Coletiva dos Discípulos de Jesus: 5ª-feira 19h45 (participam, exclusivamente, Discípulos da Escola de Aprendizes do Evangelho)

Ensaio Coral GSMN: 4ª-feira 20h

**ART GRAPHIC**  
GRÁFICA E EDITORA  
PRODIGALIDADE

*Imprimindo  
Qualidade e Confiança.*

(11) 4223-3980  
www.artgraphic.com.br  
vendas@artgraphic.com.br

Especialista na produção de Folders, Catálogos, Revistas, Jornais, Pastas, Manuais, Embalagens e Projetos Especiais.

25 anos atuando no Ramo Gráfico.

Somos uma empresa certificada FSC.

Solução completa em Criação, Desenvolvimento, Impressão de Materiais Publicitários em um único lugar.

# Espitirinhas



# CURTAS



**Nota Fiscal Paulista** – Doe seus créditos ao GSMN – se ainda não se cadastrou no programa, faça-o agora.

- Acesse o [site oficial da NFP](https://www.nfp.fazenda.sp.gov.br/): <https://www.nfp.fazenda.sp.gov.br/>
- Clique em “Cadastre-se”; antes, escolha se é pessoa jurídica ou pessoa física;
- Coloque as informações que a Secretaria da Fazenda pedir;
- Escolha uma senha.

Você pode utilizar os créditos em seu próprio proveito ou fazer a doação para a entidade que você queira ajudar.

Para doar seus créditos ao GSMN, selecione “Utilizar créditos”; clique em “Doação”; coloque o nome e o CNPJ da instituição: **Grupo Socorrista Maria de Nazaré – CNPJ 43.309.145/0001-81**; marque o período no qual os créditos serão automaticamente doados ao GSMN.

- Mas, **ATENÇÃO**, é necessário renovar a autorização a cada final de período! 🍀



**Programa “Apadrinhe uma Criança” UAS/GSMN** – com uma pequena doação mensal, cada um de nós pode contribuir para a transformação do futuro de nossa juventude. O valor arrecadado destina-se à Unidade de Assistência Social – UAS/GSMN, na Comunidade Alba. Veja no site: <http://www.uas-gsmn.org/apadrinhe-uma-crianca> 🍀

Wilton Pontes

